



SÍNTESE DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE PERFIL PROFISSIONAL

NOME: RICARDO FERNANDES BARBOSA

ÁREA DOS INTERESSES

Ricardo apresenta boa identificação com sua área de atuação que se liga a trabalhos de natureza técnica e aqueles que envolvam treinamento e transmissão de conhecimentos; possui abertura e disponibilidade para novas aquisições e experiências, devendo-se salientar o foco em atividades de natureza pragmática, objetiva e que envolvam disposição gregária; é pessoa cuja produção cresce e se aprimora na medida em que se encontra inserido em grupos ou possa ter elementos com quem dialogar e debater.

ÁREA INTELECTUAL

Pessoa inteligente, que demonstra organização e lógica no desenvolvimento de seus raciocínios que podem evoluir quer na linha da dedução, quer na da inferência; mediante a análise e associação de dados alcança conclusões adequadas; mostra-se cauteloso e atento, buscando se assegurar do bom entendimento e compreensão das propostas, sem urgência para concluir os raciocínios e realizar a tarefa solicitada. Maior disposição para abordar a realidade através de seus aspectos mais relevantes, podendo associá-los de forma a alcançar uma percepção mais integrada dos fatos. Observamos em sua produção foco na precisão de desempenho o que pode, frente atividades pouco familiares, vir a acarretar diminuição no ritmo de trabalho. A expressão verbal é boa, conseguindo transmitir suas idéias com clareza, ainda que tenda a articular a fala de modo mais lento

ÁREA LIGADA ÀS CARACTERÍSTICAS DA PERSONALIDADE

Pessoa sensível, afetiva, aberta às estimulações providas do meio ambiente, mas que apresenta a regência da lógica e da razão como reguladoras da manifestação de seus sentimentos e emoções; assim é que tende a analisar, avaliar e ponderar bem as questões e situações antes de adotar atitudes e comportamentos mais decisivos; tal dinâmica impede reações mais bruscas e intempestivas diante das situações e reafirma o

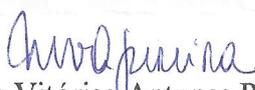
investimento na busca de objetivos e projetos, os quais tende a perseguir com determinação e tenacidade, ainda que, para tal, tenha que administrar e contornar dificuldades e/ou encarar um período de tolerância no aguardo da obtenção de seus anseios; valoriza a manutenção de um clima cordial e acolhedor nos ambientes onde esteja inserido, abrindo mão da afirmação pessoal em prol de atitudes de contemporização e tolerância quando se depara com situações de tensão e/ou conflito; demonstra abertura e interesse no desenvolvimento das relações interpessoais que, em geral, são mantidas em níveis mais sociais e superficiais de contato, permitindo-se criteriar com quem deseja aprofundar laços de interação e convivência; mostra-se bastante franco, objetivo e seguro em seus posicionamentos quando se trata de assegurar seu espaço e seus direitos, expressando, também respeito e acatamento pelo dos demais.

CONCLUSÃO

A análise das características pessoais e da dinâmica comportamental de Ricardo nos leva a crer que sua melhor adaptabilidade e conseqüente produtividade deverão ocorrer em ambientes onde possa desenvolver um trabalho voltado para atividades onde haja organização, método e sistematização, onde não tenha que manter rapidez e dinamismo na forma de atuar, uma vez que necessita despender energia e esforço para superar as limitações que sua doença lhe acarretou e as quais enfrenta com bastante esforço e firmeza; respeitando-se a sua capacidade física e colocando-o numa atividade de seu interesse e sobre a qual possua domínio técnico, poderá desenvolver bem o trabalho, além de buscar dados e informações para aprimorá-lo e enriquecê-lo; entretanto, tem bastante consciência de que sua capacidade produtiva encontra-se diminuída, mostrando-se preocupado e comprometido com a sua recuperação, a qual vem priorizando no momento; tal postura pode gerar, para os demais, um sentimento de descompromisso e desinteresse na realização das atribuições.

A nosso ver Ricardo poderá desenvolver trabalhos ligados ao seu campo de conhecimento nos quais não existam maior urgência e cobrança na rapidez de resultados e no gasto maior de energia física; além disto deveria ser avaliado focando-se a qualidade de sua produção e não no ritmo quantitativo de desempenho

Rio de Janeiro, 31 de março de 2014


Maria das Vitórias Antunes Pereira
CRP05/0382